

“MONUMENTO SANTA CRUZ”: A NARRATIVA DO SILÊNCIO

Rafael Garcia Madalen Eiras

eiras.rafael@gmail.com

O presente trabalho analisa a produção do curta-metragem “Monumento Santa Cruz” (2015). Documentário produzido e editado por alunos da disciplina de Patrimônio Histórico do curso de História da faculdade Cândido Mendes, onde o autor deste se insere como o diretor cinematográfico da obra, cruzando esta visão com a do teórico da história. Desta forma o filme deixa de ser somente uma obra cinematográfica e se torna um monumento, uma narrativa de memória, revelando os silêncios imóveis dos locais e construções esquecidas, reinserindo estes fragmentos de areias e tijolos na narrativa da história local. A obra se estrutura na filmagem de uma saída à campo, onde os alunos e também moradores do bairro de Santa Cruz, onde aconteceram as filmagens, puderam transmitir suas percepções para a câmera, muito mais do que revelando uma verdade, mas sim apresentando suas formas de verdades que podem ser interpretadas pela lógica narrativa do filme. Afinal “o cinema dispõe de certo número de modos de expressão, que não se caracterizam como mera transcrição da escrita literária” (MAUAD; KNAUSS, 2006, p. 146), trazendo à tona novas formas de se entender a história. Como metodologia a pesquisa pretende trabalhar com uma análise do conteúdo estético do filme, ou seja, fazer uma leitura do discurso cinematográfico que a obra propõe junto a uma revisão bibliográfica acerca das potencialidades do documentário como historiografia ou como uma ficção. Neste panorama, uma percepção da própria experiência do autor e dos alunos no processo de construção da narrativa, também vai ser pensada. Desta forma, o filme cria uma narrativa que elabora um discurso sobre a valorização ou não dos locais reconhecidos pela historicidade oficial, e como os alunos podem perceber os nuances desta relação mudando suas formas de perceberem o próprio bairro, onde os silenciado também podem ser usados como narrativa.

Palavras-chave: Cinema. Historia. Narrativa. Silencio. Santa Cruz.